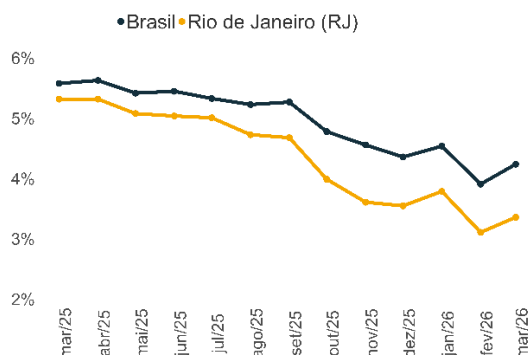


IPCA - Março/2026

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,88% em março, percentual superior ao visualizado em fevereiro (0,70%). O resultado veio acima das expectativas do mercado (0,55%)¹. Com isso, o IPCA acumulou alta de 4,14% nos últimos 12 meses e de 1,92% no ano.

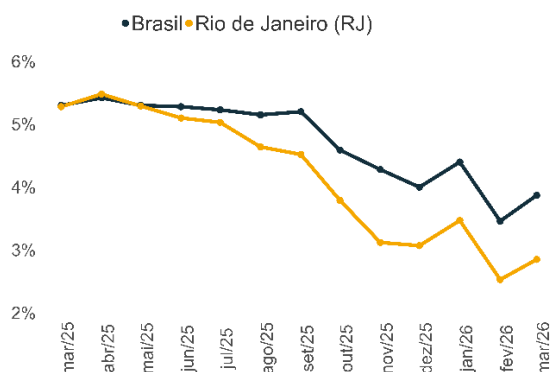
Todos os nove grupos que compõem o índice apresentaram alta de preços no último mês. As maiores contribuições para o resultado, com base nos pesos mensais, vieram de Transportes (1,64%), que impactou o índice em 0,34 p.p., Alimentação e bebidas (1,56% e 0,33 p.p.) e Despesas pessoais (0,65% e 0,07 p.p.). A alta em Transportes esteve relacionada, sobretudo, à subida de o subitem Óleo diesel que variou 13,9% com impacto de 0,30 p.p.. Em Alimentação e bebidas, o aumento foi impulsionado pelo subgrupo Alimentação no domicílio, que variou 1,94%, com impacto de 0,30 p.p. Já em Despesas pessoais, o destaque foi o item Serviços pessoais (0,74% e 0,05 p.p.).

IPCA – Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

INPC – Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

Na região metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) também houve aumento nos preços, com variação de 0,78%, ante crescimento de 0,74% no mês anterior. Com isso, o IPCA da região acumula variação de 3,26% em 12 meses e 1,82% em 2026.

As categorias que mais influenciaram o resultado do IPCA-RMRJ de fevereiro foram Alimentação e bebidas (1,35%), Transportes (1,22%) e Habitação (1,01%) com impactos de 0,28 p.p., 0,24 p.p. e 0,19 p.p., respectivamente. Em Alimentação e bebidas, o item Alimentação no domicílio variou 1,90% e impactou o índice em 0,28 p.p. Em Transportes destacou-se o item Combustíveis

¹ Mediana do mercado nos últimos 30 dias. Sistema de Expectativas do Banco Central (02/04/2026)

(veículos) (3,58% e 0,16 p.p.). Já em Habitação, a alta foi impulsionada pelo subgrupo Combustíveis e energia (2,52% e 0,17 p.p.).

O INPC, que avalia a variação nos preços da cesta de consumo da população de menor renda, registrou resultados superiores ao IPCA. No país, o índice foi de 0,91% em março, contra 0,56% no mês anterior, enquanto na RMRJ o resultado mensal situou-se em 0,83%, contra 0,65% de fevereiro. No acumulado dos últimos 12 meses, o INPC ficou com 3,77% no país e 2,75% no Rio de Janeiro.

Em março, a inflação foi pressionada principalmente pelo aumento dos preços dos Combustíveis. Ainda assim, a decomposição do índice mostrou sinais mistos: a inflação dos serviços subjacentes recuou de 5,51% para 5,34%, diferente do índice de difusão, que cresceu de 61,27 para 67,37, enquanto a média anualizada dos núcleos recuou de 4,47% para 4,39%. Apesar dos sinais mistos, o movimento dos combustíveis tem caráter mais volátil e tende a não contaminar a tendência estrutural da inflação, de forma que o quadro geral ainda sustenta a trajetória de desinflação e a perspectiva de continuidade do ciclo de cortes da Selic.